



Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 25

6º Domingo da Páscoa

Ano A | Cor: Branco | 17 de maio de 2020

“Não vos deixarei órfãos” (Jo 14, 18)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Alegrem-se os céus e exulte a terra! / Ressuscitou Jesus Cristo!

2. ENTRADA

1. Jesus Cristo, nossa Páscoa, / ressuscitou e hoje vive. / Celebremos, pois a sua festa / na alegria da fraternidade.

Jesus Cristo está vivo entre nós! / Aleluia! Aleluia! (bis)

2. Ele é nossa esperança, / com sua morte deu-nos vida. / E hoje vai conosco, lado a lado, / dando sentido ao nosso caminhar.

3. Também nós ressuscitamos / para uma vida de amor. / É preciso que o mundo veja / em nós, cristãos, a Páscoa do Senhor.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho que leva o Pai, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós!

Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas / e

paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças, por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, / vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós!

Só Vós sois o Santo, / só Vós o Senhor, / só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / **na glória de Deus Pai.**

Amém! (4x)

ORAÇÃO DA COLETA

Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 8,5-8.14-17

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. As mul-

tidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados.

Era grande a alegria naquela cidade. Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. *Palavra do Senhor.*

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 65 (66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, / cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação!

2. Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!” / Toda a terra vos adore com respeito / e proclame o louvor de vosso nome!

/ Vinde ver todas as obras do Senhor: / seus prodígios estu-
pendos entre os homens!

**Aclamai o Senhor Deus, ó terra
inteira, cantai salmos a seu
nome glorioso!**

3. O mar ele mudou em terra
firme, / e passaram pelo rio a pé
enxuto. / Exultemos de alegria
no Senhor! / Ele domina para
sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis,
vinde escutar: / vou contar-vos
todo bem que ele me fez! /
Bendito seja o Senhor Deus que
me escudou, / não rejeitou minha
oração e meu clamor, / nem
afastou longe de mim o seu amor!

7. SEGUNDA LEITURA

1Pd 3,15-18

**Leitura da Primeira Carta de São
Pedro**

Caríssimos: Santificai em vossos
corações o Senhor Jesus Cristo, e
estai sempre prontos a dar razão
da vossa esperança a todo aquele
que vo-la pedir. Fazei-o, porém,
com mansidão e respeito e com
boa consciência. Então, se em
alguma coisa fordes difamados,
ficarão com vergonha aqueles
que ultrajam o vosso bom pro-
cedimento em Cristo. Pois será
melhor sofrer praticando o bem,
se esta for a vontade de Deus, do
que praticando o mal.

Com efeito, também Cristo
morreu, uma vez por todas, por
causa dos pecados, o justo, pelos
injustos, a fim de nos conduzir
a Deus. Sofreu a morte, na sua
existência humana, mas recebeu
nova vida pelo Espírito.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!
(bis)

Quem me ama, realmente guar-
dará / minha palavra e meu Pai
o amará, / e a ele nós veremos!

9. EVANGELHO

Jo 14,15-21

**Proclamação do Evangelho de
Jesus Cristo segundo João**

Naquele tempo, disse Jesus
a seus discípulos: Se me amais,
guardareis os meus mandamen-
tos, e eu rogarei ao Pai, e ele vos
dará um outro Defensor, para que
permaneça sempre convosco: o
Espírito da Verdade, que o mundo
não é capaz de receber, porque
não o vê nem o conhece. Vós o
conheceis, porque ele permanece
junto de vós e estará dentro de vós.

Não vos deixarei órfãos. Eu
virei a vós. Pouco tempo ainda, e
o mundo não mais me verá, mas
vós me vereis, porque eu vivo e
vós vivereis. Naquele dia sabe-
reis que eu estou no meu Pai e
vós em mim e eu em vós. Quem
acolheu os meus mandamentos
e os observa, esse me ama. Ora,
quem me ama, será amado por
meu Pai, e eu o amarei e me ma-
nifestarei a ele.

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Deus, nosso Pai, receba o nosso
agradecimento por tudo que o
Senhor nos dá. Receba o nosso
dízimo, uma pequena parte do
fruto do nosso trabalho para
ser aplicado nas necessidades
da nossa Igreja e da nossa Co-
munidade. Não é uma esmola,

nem as nossas sobras. É a nossa
lembrança de que, se ganhamos
nosso salário, é porque o Senhor
nos abençoou e permitiu. E,
agora, atendendo seu pedido,
num gesto de agradecimento,
queremos partilhar o que é nos-
so com a nossa Igreja e a nossa
Comunidade inteira.

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! /
Ressuscitado, Senhor da Igreja! /
Aqui trazemos as nossas ofertas.
**Vê com bons olhos nossas hu-
mildes ofertas. / Tudo o que
temos, / seja pra ti, ó Senhor.**

2. Vidas se encontram no altar de
Deus, / gente se doa, dom que se
imola. / Aqui trazemos as nossas
ofertas.

3. Irmãos da terra, irmãos do céu,
/ juntos cantemos glória ao Se-
nhor. / Aqui trazemos as nossas
ofertas.

SOBRE AS OFERENDAS

Subam até vós, ó Deus, as nos-
sas preces com estas oferendas
para o sacrifício, a fim de que,
purificados por vossa bondade,
correspondamos cada vez me-
lhor aos sacramentos do vosso
amor. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa I)

Pr.: Na verdade, é justo e neces-
sário, é nosso dever e salvação
dar-vos graças, sempre e em
todo o lugar, mas sobretudo nes-
te tempo solene em que Cristo,
nossa Páscoa, foi imolado.

Ele é o verdadeiro Cordeiro,
que tira o pecado do mundo.
Morrendo, destruiu a morte, e,

ressurgindo, deu-nos a vida.

Transbordando de alegria pas-
cal, nós nos unimos aos anjos e a
todos os santos, para celebrar a
vossa glória, cantando (dizendo)
a uma só voz:

SANTO

Santo, Santo, Santo! / Senhor,
Deus do Universo! / O céu e a ter-
ra proclamam / a vossa glória! /
: **Hosana nas alturas!** / **Hosana!**
/ : Bendito aquele que vem / em
nome do Senhor! / : **Hosana nas
alturas!** / **Hosana!**

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó
Deus do universo, e tudo o que
criastes proclama o vosso louvor,
porque, por Jesus Cristo, vosso
Filho e Senhor nosso, e pela for-
ça do Espírito Santo, dais vida e
santidade a todas as coisas e não
cessais de reunir o vosso povo,
para que vos ofereça em toda
parte, do nascer ao pôr-do-sol,
um sacrifício perfeito.

T.: **Santificai e reuni o vosso povo!**

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos:
santificai pelo Espírito Santo as
oferendas que vos apresentamos
para serem consagradas, a fim de
que se tornem o Corpo e † o Sangue
de Jesus Cristo, vosso Filho
e Senhor nosso, que nos mandou
celebrar este mistério.

T.: **Santificai nossa oferenda, ó
Senhor!**

Pr.: Na noite em que ia ser entre-
gue, ele tomou o pão, deu graças,
e o partiu e deu a seus discípulos,
dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da
ceia, ele tomou o cálice em suas
mãos, deu graças novamente, e

o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: **Anunciamos, Senhor, a vossa
morte e proclamamos a vossa
ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a me-
mória do vosso Filho, da sua pai-
xão que nos salva, da sua gloriosa
ressurreição e da sua ascensão ao
céu; e enquanto esperamos a sua
nova vinda, nós vos oferecemos
em ação de graças este sacrifício
de vida e santidade.

T.: **Recebei, ó Senhor, a nossa
oferenda!**

Pr.: Olhai com bondade a oferenda
da vossa Igreja, reconhecei
o sacrifício que nos reconcilia
convosco e concedei que, ali-
mentando-nos com o Corpo e o
Sangue do vosso Filho, sejamos
repletos do Espírito Santo e nos
tornemos em Cristo um só corpo
e um só espírito.

T.: **Fazei de nós um só corpo e um
só espírito!**

Pr.: Que ele faça de nós uma ofe-
renda perfeita para alcançarmos a
vida eterna com os vossos santos:
a Virgem Maria, mãe de Deus, São
Jose, seu esposo, os vossos Após-
tolos e Mártires, e todos os santos,
que não cessam de interceder por
nós na vossa presença.

T.: **Fazei de nós uma perfeita
oferenda!**

Pr.: E agora, nós vos suplicamos,
ó Pai, que este sacrifício da nossa
reconciliação estenda a paz e a
salvação ao mundo inteiro. Con-
firmar na fé e na caridade a vossa
Igreja, enquanto caminha neste
mundo: o vosso servo o Papa

(N.) e o nosso Bispo (N.), com os
bispos do mundo inteiro, o clero
e todo o povo que conquistastes.
T.: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa
Igreja!**

Pr.: Atendei às preces da vossa
família, que está aqui, na vossa
presença. Reuni em vós, Pai de
misericórdia, todos os vossos
filhos e filhas dispersos pelo
mundo inteiro.

T.: **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos
filhos!**

Pr.: Acolhei com bondade no
vosso reino os nossos irmãos e
irmãs que partiram desta vida e
todos os que morreram na vossa
amizade. Unidos a eles, espe-
ramos também nós saciar-nos
eternamente da vossa glória, por
Cristo, Senhor nosso.

T.: **A todos saciai com vossa
glória!**

Pr.: Por ele dais ao mundo todo
bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: **Amém!**

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, Cordeiro
de Deus. / Cordeiro de Deus
que tirais o pecado do mundo, /
**tende piedade de nós. / Tende,
tende piedade. / Tende piedade
de nós (bis).**

2. Cordeiro de Deus, Cordeiro
de Deus. / Cordeiro de Deus
que tirais o pecado do mundo, /
**tende piedade de nós. / Tende,
tende piedade. / Tende piedade
de nós (bis).**

2. Cordeiro de Deus, Cordeiro de
Deus. / Cordeiro de Deus que
tirais o pecado do mundo, / **dai-
-nos a paz! / Dai-nos a paz! (bis)**

14. COMUNHÃO I

Cristo ressuscitou e nós com ele!
/ Aleluia! Aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus,
/ que nos cobriu de bênçãos celestes.
2. Nós vos louvamos e bendizemos,
/ porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.
3. Nós vos louvamos e bendizemos
/ porque em nós derramastes o Espírito Santo.
4. Nós vos louvamos e bendizemos
/ nesta celebração da vitória de Cristo!
5. Nós vos louvamos e bendizemos
/ por tudo que em nós por Jesus operastes.

15. COMUNHÃO II

1. Nós acreditamos, Senhor Jesus,
/ que és Eucaristia, pão da alegria:
/ Te dás aos pobres e famintos
/ de luz, de vida e salvação!
/ Pão que fortalece, vinho que enobrece.
/ Corpo e Sangue dados em refeição!

Ó permanece, Senhor, conosco:
/ **queremos ver o teu rosto, ouvir tua voz!**
/ **És nosso caminho, Vida e Verdade,**
/ **Pão e Vinho do amor!**

2. Nós acreditamos, Senhor Jesus
/ que estais presente aqui realmente!
/ Belém — a casa do Pão vivo
/ na plenitude do teu ser,
/ hoje a nós te entregas e conosco segues
/ rumo ao paraíso — em Deus viver!
3. Nós acreditamos, Senhor Je-

sus, / que naquela noite da Ceia Sagrada,
/ fizeste Nova Aliança / com os teus que amaste até o fim.
/ Celebrar na história esta tua memória
/ faz do povo-Igreja ser dom, ser SIM!

4. Nós acreditamos, Senhor Jesus,
/ que ressuscitado tu nos ressuscitas
/ na força deste alimento / que à mesa faz de nós irmãos.
/ Vida da Igreja, sempre ela seja,
/ Luz, consolo e força ao coração.

PÓS COMUNHÃO

Deus eterno e todo-poderoso,
que, pela ressurreição de Cristo,
nos renovais para a vida eterna,
fazei frutificar em nós o sacramento pascal,
e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

Ó vem cantar comigo, irmão / nesta festa da ressurreição.

1. Jesus está vivo, / é Rei vencedor.
/ O céu e a terra / lhe cantam louvor.
/ Aleluia! Aleluia!
2. A tua vitória, / ó morte onde está?
/ A sorte dos pobres / Jesus quis mudar.
/ Aleluia! Aleluia!
3. Da terra do pranto, / do mal e da dor,
/ Jesus abre as portas / pro Reino do amor.
/ Aleluia! Aleluia!
4. É o dia da graça! / A Páscoa da vida
/ venceu a aliança / por Deus garantida.
/ Aleluia! Aleluia!

APROFUNDANDO a palavra

A Liturgia da Palavra nos prepara para a festa de Pentecostes, uma vez que as leituras nos convidam a assumir a vida cristã na docilidade aos ensinamentos de Jesus e ao Espírito da Verdade que permanece conosco.

A vinda do Espírito Santo é prometida por Jesus aos seus discípulos. No seu discurso de despedida, no final da última ceia, Jesus prometeu que não nos deixaria órfãos: “eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Defensor, para que permaneça convosco: o Espírito da Verdade” (Jo 14,16). Assim, Ele garantiu sua presença entre nós e afirmou que o mundo não mais o veria, mas somente os seus discípulos. Nesta ocasião lembrou aos seus discípulos: “naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós” (Jo 14,20). Da nossa parte, a forma mais simples de permanecemos no Senhor consiste em observar os seus mandamentos (cf. Jo 14,15).

Deste modo, realiza-se a promessa da nova aliança que Deus fez a Israel por meio do profeta Jeremias – “Porei minha lei no fundo de seu ser e a escreverei em seu coração” (cf. Jr 31,33) — e, sobretudo, por meio do profeta Ezequiel — “eu vos darei um novo coração, e colocarei dentro de vós um espírito novo, tirarei o vosso coração de Pedra e vos darei um coração de carne. Porei o meu espírito em vós” (Ez 36,26-27).

A primeira leitura nos fala da acolhida do Evangelho também pelos samaritanos através da pregação de Filipe. Em seguida, pela imposição das mãos de Pedro e João, eles recebem o Espírito Santo (cf. At 8, 14.17), participando, assim, da nova aliança no sangue de Jesus.

Enfim, como participantes da nova aliança, preparemo-nos para o Pentecostes, sendo dóceis ao Espírito da Verdade, ou seja, ao Espírito Santo de amor, observando os mandamentos do Senhor. Assim, estaremos prontos a dar razão de nossa esperança aos que nos pedirem, testemunhando a fé, sobretudo, nos momentos de provação e sofrimento (cf. 1Pd 3,15.17), sobretudo, diante desta pandemia do *Corona vírus*.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

18/5: At 16,11-15; Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R/. 4a); Jo 15,26-16,4a; **19/5:** At 16,22-34; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c8 (R/. 7c); Jo 16,5-11; **20/5:** At 17,15.22-18,1; Sl 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd; Jo 16,12-15; **21/5:** At 18,1-8; Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R/. cf. 2b); Jo 16,16-20; **22/5:** At 18,9-18; Sl 46(47),2-3.4-5.6-7 (R/. 8a); Jo 16,20-23a; **23/5:** At 18,23-28; Sl 46&47),2-3.8-9.10 (R/. 8a); Jo 16,23b-28.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br